



Depoimento de Ação Extensionista

A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia

The use of social networks as a strategy for continuing university extension in times of pandemic

Cristiane Rodrigues da Rocha¹

Ana Paula Assunção Moreira¹

Leila Rangel da Silva¹

Inês Maria Meneses dos Santos¹

Grazielle Bittencourt¹

Isabelle Barbosa Feitosa¹

Márcia Neves Barbosa²

Resumo

A pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 trouxe interferências para toda a população, devido à suspensão das atividades presenciais. Docentes e discentes criaram um meio de comunicação, utilizando as redes sociais como instrumento de continuidade das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão "Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê". O objetivo deste artigo é relatar a experiência da utilização do Instagram® como um local para atividade de educação em saúde voltada para o público-alvo de mulheres e suas famílias. Após três meses de sua criação, a página @cuidadomaebebe_unirio tem 148 seguidores e apresenta oito publicações com os temas: "O pós-parto", "Cuidados com o umbigo", "O choro do bebê", "Como acalmar o bebê com: organização da postura", "Como acalmar o bebê com: banho de ofurô", "Como acalmar o bebê com: massagens". O maior desafio desta nova estratégia tecnológica é conseguir atingir, sensibilizar e manter o público-alvo ativo.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica. Relações comunidade-instituição. Infecções por coronavírus. Rede social.

Abstract

The pandemic caused by the SARS-CoV-2 coronavirus brought interference to the entire population due to the suspension of presential activities. Teachers and students created a means of communication using social networks as an instrument for continuing the activities developed in the Extension Project "Educational Space for Mother and Baby Care". The purpose of this article is to report the experience of using Instagram® as a place for health education activity aimed at the target audience of

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - crica.rocha@hotmail.com; anapaulamoreira13@hotmail.com; leila.cuidadocultural@gmail.com; inesmeneses@gmail.com; bittencourtgrazielle@gmail.com; isabellebarbosa@edu.unirio.br.

² Hospital Universitário Gaffrè Guinle (UNIRIO) - marcianeves75@gmail.com.



women and their families. After three months of its creation, the page @cuidadomaebebe_unirio has 148 followers, and features eight publications with the themes: "The postpartum", "Navel care", "The baby's cry", "How to calm the baby with: organization of posture", "How to calm the baby with: ofuro bath", "How to calm the baby with: massages". The greatest challenge of this new technological strategy is to reach, sensitize and keep the target audience active.

Keywords: Nurse-midwifery. Community-institution relations. Coronavirus infections. Social network.

1. Introdução

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na China, e se disseminou de forma abrupta pelo mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de junho de 2020, os casos confirmados da Covid-19 já ultrapassavam 10 milhões em todos os continentes, somando mais de 500 mil mortes (World Health Organization, 2019).

À medida que ocorreu um aumento na transmissão da doença nos diversos países e transmissão comunitária, medidas de contenção social foram propostas na tentativa de auxiliar no combate à pandemia. Destaca-se o distanciamento social como uma das estratégias fundamentais para conter o aumento exponencial dos casos da doença e a sobrecarga no serviço de saúde (MARQUES, 2020).

Nesse contexto, o Ministério da Educação emitiu a Portaria nº343, em 17 de março de 2020, recomendando, para o ensino superior, a substituição de disciplinas presenciais em andamento por sua oferta na modalidade on-line, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus, como forma de manter o isolamento social, evitando aglomeração de alunos e docentes (BRASIL, 2020).

Diante da recomendação de isolamento social, as atividades presenciais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) foram suspensas. Contudo, a referida portaria abriu aos docentes e discentes de Enfermagem a possibilidade de manter o Projeto de Extensão "Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê" ativo pelos meios digitais, de modo a assegurar a continuidade da troca



importante de conhecimentos entre os membros envolvidos. Isto possibilitou que o encontro promovido entre a universidade e a comunidade externa seguisse modificando os participantes, visto que esta troca cria um espaço para os alunos aprimorarem suas habilidades em situações reais, bem como auxilia nos problemas existentes em uma comunidade específica (SANTOS, 2016).

Para Marques (2020), as atividades de extensão podem ser definidas como uma expressão do compromisso social da universidade com a sociedade, pois representa o elo da pesquisa e do ensino adquirido pelos seus discentes e propagado pelos seus docentes, em um processo contínuo de ensino-aprendizagem, cheio de trocas, saberes, ciência e mutualidade. Assim como as disciplinas curriculares obrigatórias, as atividades de extensão também permanecem suspensas durante o isolamento, cabendo aos docentes e discentes a responsabilidade de inovar e projetar soluções que auxiliem no enfrentamento desta realidade, sem perder o elo com a comunidade.

A participação nestas atividades, portanto, estabelece uma ampliação de horizontes na vida acadêmica do estudante a partir do reconhecimento de que a sua contribuição social vai além do que está descrito na grade curricular e trabalhado em sala de aula. Um novo corpo de conhecimentos e vivências se agrega à teoria apreendida (SILVA, 2017).

Nessa perspectiva, Vasconcelos (2016) descrevem as ações de extensão desenvolvidas por Instituições de Ensino Superior (IES) e as reflexões geradas na sociedade ou grupo em questão. Em seguida, os autores refletem sobre a importância da inovação constante das metodologias de trabalho em parceria com diferentes atores, por meio de metodologias ativas, as quais motivam a participação do público-alvo da intervenção.

Desse modo, ratificando as transformações que a Covid-19 trouxeram para a sociedade, sobretudo para o ensino e as ações extensionistas, houve a necessidade de inovar, reinventar uma forma de dar sequência às atividades desenvolvidas para as gestantes e seus companheiros/familiares. Logo, pensou-se em utilizar as redes sociais como instrumento de continuidade das atividades realizadas pelo referido projeto de extensão.



Assim, este artigo tem como objetivo relatar a experiência da utilização do Instagram® como um local para a atividade de educação em saúde.

2. Desenvolvimento

O Projeto de Extensão denominado “Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê” foi criado em 2010 por docentes de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e está vinculado à Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Este projeto tem como objetivo ajudar as mães, pais e familiares a sanarem dúvidas por meio de ações educativas sobre temas relativos à gestação, parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido e empoderá-los para o cuidado humanizado baseado em evidências científicas (ROCHA, 2017).

No ano de 2009, fomos contemplados com o Projeto *Follow-Up*, oferecido pelo governo japonês, para equiparmos uma sala de acolhimento. À época, tivemos apoio das chefias de enfermagem e medicina do serviço de obstetrícia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Foi-nos oferecido o almoxarifado localizado na maternidade do hospital, o qual foi totalmente reformado e equipado com a verba do projeto a fim de servir de espaço educativo para o desenvolvimento dos atendimentos individualizados às puérperas e seus recém-nascidos, bem como local centralizado para discussão de casos com os bolsistas e alunos do curso de graduação em enfermagem (ROCHA, 2017).

Antes do isolamento social, realizávamos atividades que ocorriam duas vezes ao mês em dois cenários: HUGG e Hospital Maternidade Carmela Dutra, com temas preestabelecidos pertinentes aos cuidados durante a gestação, parto, puerpério e assuntos relacionados ao recém-nascido. Participam deste projeto professoras da EEAP da UNIRIO, estudantes de graduação e pós-graduação em Enfermagem e outros profissionais de saúde das instituições citadas.

O público-alvo eram as gestantes que faziam acompanhamento pré-natal nestes hospitais, juntamente com seus companheiros e/ou familiares. O profissional responsável pela marcação das consultas pré-natal fazia o agendamento das atividades



do grupo de gestantes no cartão pré-natal da mulher, se possível, dando prioridade a um tema que coincidissem com o momento que a gestante estava passando. Por exemplo: quando a mulher estava no início da gravidez, preferencialmente seria agendada para o encontro referente a “alterações do corpo no início da gravidez/cuidados na gestação”, e quanto mais próxima a chegada do recém-nascido, mais as atividades eram direcionadas para isso, como “aleitamento materno” e “trabalho de parto”.

Durante a realização das atividades, utilizavam-se as metodologias ativas, que possibilitavam a interação entre todos, fazendo com que fossem um momento de troca de saberes entre os presentes, em que se valorizavam, principalmente, o compartilhamento de experiências e sentimentos e a socialização dos saberes técnico-científico e popular. Fazíamos uma roda de conversa, sempre em sala reservada, de modo que os participantes se sentissem seguros para falar e tivessem a privacidade resguardada.

Estas ações eram programadas, pois os grupos voltados para gestantes e casais grávidos são atividades de educação em saúde que complementam as ações do pré-natal e que têm sido cada vez mais estimuladas pelas atuais políticas públicas na área obstétrica e neonatal, com o objetivo de proporcionar uma atenção humanizada e qualificada (LIMA, 2020). Nesse sentido, Teixeira (2016) ressaltam a importância destes momentos de interação com a gestante. Os autores acreditam que estes encontros são primordiais para informar e sensibilizar as gestantes e seus acompanhantes acerca da importância do aleitamento materno e dos cuidados nos trimestres de gestação, transformando a gravidez em um período de troca de informações favoráveis à saúde da mãe e do bebê. Estas orientações também possibilitam ao enfermeiro motivar, encorajar e desmistificar esse momento, o que melhora os vínculos entre as gestantes e os profissionais da saúde.

Concordante a isso, Lima (2020) concluem que os grupos de gestantes e casais grávidos colaboram para a qualidade da assistência pré-natal no que concerne à vivência da gestação, parto, nascimento e puerpério. Segundo as autoras, estes espaços têm cooperado de forma positiva para o binômio mãe-bebê e seu núcleo familiar, visto que agregam conhecimentos, fortalecem os aspectos psicológicos, emocionais e



socioculturais da mulher e acompanhante e auxiliam na tomada de decisões baseadas no conhecimento científico.

Assim, observa-se que as ações educativas em saúde representam uma estratégia efetiva quando o objetivo é ofertar informações à determinada população. Trata-se de uma maneira pela qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde alcança o cotidiano das pessoas, constituindo-se como um conjunto de práticas para a promoção da saúde e prevenção de agravos (SILVA, 2017).

Em vista da impossibilidade de um encontro presencial, sabendo-se de todos os benefícios que o espaço educativo trazia para as mulheres, recém-nascidos e seus familiares, surgiu uma inquietação no grupo, pois era preciso fazer algo para que os prejuízos fossem minimizados. Nesse sentido, com o objetivo de dar continuidade às atividades de extensão suspensas em decorrência da pandemia da Covid-19, pensou-se em utilizar a rede social como suporte técnico-educacional que desse seguimento às atividades. Assim, foi escolhido o Instagram®, que é definido como uma mídia social móvel, cuja base de usuários ultrapassa 3 bilhões de pessoas, tendo cerca de 500 milhões de acessos por mês em todo o mundo (ASSUNÇÃO, 2018), o que permite que os usuários compartilhem fotos e vídeos de forma integrada com outras plataformas sociais como o Twitter® e o Facebook®.

Segundo o *site* Statista (2019 apud D'ANGELO, 2018, p. 70), “o Instagram® é uma das plataformas de redes sociais com o maior número de usuários ativos no Brasil, juntamente com o Facebook®, WhatsApp® e YouTube®. Isso porque, assim como muitas outras, o Instagram® oferece ferramentas e recursos próprios da sua funcionalidade que”, conforme já se observou, “aprimoram a interação” dos seus usuários.

Desse modo, o Instagram® é uma ferramenta que pode contribuir como facilitador em virtude da facilidade de propagação de divulgação científica, da representatividade e influência que possui nas relações estabelecidas na sociedade contemporânea, tornando esta mídia uma das principais ferramentas de interação social utilizada por diversas empresas do Brasil e do mundo (JÚNIOR, 2019).

A construção do perfil no Instagram®, denominado “Espaço Para Cuidado Mãe e Bebê”, @cuidadomaebebe_unirio, foi concluída em 10 de abril de 2020. Em sua



descrição, consta que a página faz parte do projeto de extensão da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO e reitera que aborda assuntos referentes à gestação, parto, pós-parto e recém-nascido. A primeira publicação ocorreu no dia 03 de maio de 2020, por meio da qual foi apresentado o histórico do grupo e explicada a finalidade da criação deste ambiente virtual.

A partir desta data, as alunas da graduação, pertencentes ao grupo de extensão, foram estimuladas a criar publicações com assuntos variados, voltados para esta temática. Estas publicações receberam considerações das estudantes de pós-graduação e posteriormente foram revisadas e aprovadas pelas professoras coordenadoras do projeto, para só então serem publicadas on-line.

Após três meses de sua criação, a página @cuidadomaebebe_unirio tem 148 “seguidores”, termo que é atribuído às pessoas que acompanham suas publicações; e oito publicações com os temas: “O pós-parto”, “Cuidados com o umbigo”, “O choro do bebê”, “Como acalmar o bebê com: organização da postura”, “Como acalmar o bebê com: banho de ofurô”, “Como acalmar o bebê com: massagens”, além das publicações inaugurais da página.

A maior parte dos seguidores são alunos de graduação de cursos da área da saúde, profissionais da saúde ou páginas relacionadas à enfermagem e à área materno-infantil. Esta percepção nos fez pensar em estratégias de divulgação “extramuros”, como a solicitação de compartilhamento entre outras redes sociais de discentes, docentes e pessoas da comunidade. Em relação à interação com os seguidores, observa-se, embora timidamente, que esta ocorre em forma de “curtidas” e comentários nas postagens. Espera-se que esta página ganhe cada vez mais seguidores, de modo que possa atingir o seu público principal, que são as mulheres e suas famílias, assim como alcançar seu objetivo de esclarecer dúvidas e agregar novos conhecimentos sobre os temas expostos.

3. Conclusão

As atividades de extensão desenvolvidas como parte da formação na universidade são de fundamental importância por propiciarem a ampliação do



conhecimento teórico-prático ensinado aos discentes em sala de aula, além de permitirem a (re)criação de novos saberes e práticas. Mostram-se também imprescindíveis para a formação uma vez que colocam os alunos em contato com a população que, por sua vez, possui seus próprios saberes, produzidos pela sociedade, externos à universidade, permitindo a tomada de consciência dos alunos quanto às demandas sociais. Desta forma, é preciso encontrar formas de continuidade, mesmo que à distância e com todas as limitações que o meio digital impõe, a estas atividades.

Isto significa que a universidade deve continuar cumprindo suas responsabilidades junto à sociedade, devendo estar atenta a esta nova conjuntura social que se formou durante a pandemia. Não devemos poupar esforços para reduzir a velocidade da transmissão do vírus a nível populacional e a incidência da doença, respeitando as orientações das autoridades sanitárias em saúde no que tange ao isolamento social, à etiqueta de higiene, dentre outras medidas de prevenção estabelecidas.

Por fim, faz-se necessário enfatizar as mudanças em relação à construção do conhecimento que estão ocorrendo nas instituições de ensino superior (IES) devido à pandemia e destacar a importância da extensão universitária para o desenvolvimento humano e ambiental dentro deste “novo mundo”.

Referências

ASSUNÇÃO, Natália L.M. **Redes Sociais: Postagens de viagens e suas influências no consumo de produtos turísticos**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: Acesso em 04 jul 2020.

Brasil, Ministério da Educação - MEC. (2020). Portaria no 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação da pandemia do Novo Coronavírus - COVID 19. Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

D'ANGELO, Pedro. **Pesquisa sobre o uso de Instagram no Brasil: hábitos, frequência e relação com as empresas**. Belo Horizonte: Opinion Box, 2018. Acesso em: 04 jul 2020.

JÚNIOR, Aldo Nonato Borges; SANTOS, Alessandro Servilho dos; SILVA, Eloá Carvalho Neri Da; AZEVEDO, Taylis Fahel Vilas Bôas; PIMENTEL, Marcello

Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v.8 n.1, p. 261-269, jan.-jun., 2020



Raimundo Chamusca. **Gestão do instagram da clínica médica Popclin saúde: Uma Análise Semiótica sobre Identidade e Presença Digital.** Universidade Católica do Salvador. Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica- SEMOC. 2019.

LIMA, Margarete Maria de; DUTRA, Suelen Dutra; ESTÁCIO, Juliana Regina; COSTA, Roberta; ROQUE, Ariane Thaise Frello; MAIA, Camila do Couto. **Contribuições de um grupo de gestantes e casais grávidos para seus participantes.** Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 04 jul de 2020] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.DOI>.

MARQUES, Emanuele Souza; MORAES, Claudia Leite de; HASSELMANN, Maria Helena; DESLANDES, Suely Ferreira; REICHENHEIM, Michael Eduardo. **A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento.** Cad. Saúde Pública 2020; 36(4):e00074420.

ROCHA, Cristiane Rodrigues da, SANTOS, Inês Maria Meneses dos Santos, CONCEIÇÃO, Isabeli Fragoso da, SILVA, Leila Rangel da, CARVALHO, Mayara Tereza de Carvalho. **O Puerpério como Espaço Educativo para o Cuidado Mãe e Bebê.** Experiência, Santa Maria, UFSM, v. 3, n. 2, p. 23-33, ago./dez. 2017.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. **Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior.** Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 7, n. 1, p.23-28 jan. - jun. 2016.

SILVA, Thamiles Sena da; MELO, Rosana Oliveira de; SODRÉ, Mariana Pompeu; MOREIRA, Rita de Cássia Rocha; SOUZA, Zannety Conceição Silva do Nascimento. **A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica.** Rev. Ciênc. Ext. v.13, n.1, p. 176-189, 2017.

TEIXEIRA, Flávia Vasconcelos; LINHARES, Auxiliadora Elayne Parente; GUIMARÃES, Raquel Xavier; CAVALCANTES, Maria Michelle Bispo; LOPES, Albertina Iara do Nascimento; TEIXEIRA, Manoel Alves. **Oficinas educativas para um grupo de gestantes acerca do período gravídico.** SANARE, Sobral. v.15 n.01, p.119-125, Jan./Jun. - 2016.

VASCONCELOS, Maristela Ines Osawa; CARNEIRO, Robert Fagner Cavalcante; POMPEU, Rondnelis Fernandes; LIMA, Valdênia Cordeiro; MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante. **Intervenção educativa em saúde com grupo de gestantes: estudantes de enfermagem em ação extensionista no interior do Ceará.** Expressa Extensão. Pelotas, v.21, n.2, p. 108-118, 2016.

World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19). 2019. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 1 jul de 2020.